

Contra as políticas de Austeridade

A Organização do Partido Comunista Português em França está absolutamente solidária com as lutas que os povos português e francês – vítimas das políticas de Austeridade e de empobrecimento generalizado fomentadas pelos atuais e respetivos Governos em defesa do grande capital e dos seus próprios interesses de classe – vão levar a cabo este fim de semana de 29 e 30 de setembro.

As manifestações de sábado, 29, e domingo, 30, em Portugal e em França, respetivamente, inserem-se em contextos diferenciados, mas têm os mesmos objetivos:

- A derrota da política de direita e neoliberal que (baseada na mentira eleitoralista, tornando-a, logo antidemocrática) os Governos do PSD/CDS em Portugal e do PS em França, vêm desencadeando;
- Pôr em prática as alternativas socioeconómicas apresentadas pela verdadeira Esquerda.

A Organização do Partido Comunista Português em França marcará presença na manifestação de domingo, 30 de setembro, em Paris, desfilando ao lado dos trabalhadores franceses e dos emigrantes portugueses, tendo em mente o sofrimento que a troika nacional (PSD/CDS/PS) e a troika estrangeira (FMI/BCE/UE) estão a causar ao povo português.

A manifestação de 30 de setembro defende os interesses e direitos de todos os trabalhadores, pensionistas e povos do continente europeu.

O povo português – os trabalhadores dos sectores privado e público, a classe média e as pequenas e médias empresas – está debaixo de um feroz ataque desencadeado por um Governo manco de legitimidade democrática, pois foi eleito após mentir descaradamente aos eleitores.

Um Governo que teve a ousadia de tentar roubar 7% dos salários aos trabalhadores e das pensões dos reformados, canalizando o proveito desse saque diretamente para o capital.

O Governo da Direita, embora tenha recuado nessa medida (a TSU), continua e continuará o saque aos rendimentos do trabalho, ensaiando e executando o roubo das mais variadas e imaginativas maneiras, seja através do aumento de impostos ou da criação e do aumento de taxas, ao mesmo tempo que, agora e sempre, protege o grande capital.

A manifestação de 29 de setembro é a reação do povo português contra o aumento da pobreza, do desemprego, da emigração forçada, da desvalorização do fator trabalho, da doença e até da taxa de suicídio em Portugal. É o combate contra a descida real dos salários (pela primeira vez em 14 anos) e contra a recessão económica que afeta todas as vertentes da sociedade portuguesa.

Portugal precisa de alternativas patrióticas e de esquerda contra o pacto de agressão representado por uma Austeridade cega que oprime e asfixia os mais fracos enquanto beneficia os mais poderosos.